

ESTAMOS SOB ATAQUE!



- PRIVATIZAÇÃO DE FURNAS
- PROJETO DE LEI 268
- RESOLUÇÃO CGPAR 23

**Precisamos agir AGORA
para enfrentar estas
ameaças.**

Ataques de todos os lados

O primeiro e mais urgente é o **Projeto de Lei Parlamentar 268/2016**, cujo texto original mudaria a estrutura de governança dos fundos de pensão das estatais. Porém há um texto substitutivo que pode ser votado pelo plenário da Câmara.

ISTO É URGENTE: ENTENDA A PLP 268

O Projeto de Lei 268, enviado pelo Senado para a Câmara votar, **acabava com nosso direito de eleger diretores para a Fundação Real Grandeza e reduzia nossa participação no Conselho Deliberativo para apenas 1/3 dos membros**. Seriam contratados diretores executivos de mercado e conselheiros deliberativos “independentes”, sem qualquer relação com o fundo de pensão.

O problema é que, se esses executivos forem incompetentes, perdem o emprego. **Mas nós perderemos nossa aposentadoria.**

A pressão exercida por entidades representativas, como a ANAPAR, UNIDASPREV e APÓS-FURNAS, entre outras, levou à redação de um substitutivo ao texto enviado pelo Senado, cujo relator é o Deputado Jorginho Mello, que irá a plenário em breve (veja o quadro ao lado).

COMO DEFENDER A FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA:

1 – Escreva HOJE para os deputados que vão votar esse Projeto de Lei:

Envie o e-mail abaixo para uma lista de deputados federais que está na página http://bit.ly/DepFed_e-mails

ESCREVA PARA TODOS OS DEPUTADOS, mas **mande de 10 em 10 nomes**, para não travar o sistema.

(Sua Cidade), (data).

Prezado(a) Deputado(a),

O **PLP 268/2016 foi discutido com alguns representantes da sociedade** e dos participantes e assistidos dos Fundos de Pensão, principais interessados na boa gestão dessas entidades. Daí surgiu um substitutivo de autoria do Relator, Deputado Jorginho Mello.

Agora, solicitamos a V. Exa. que **aprove este substitutivo**, conquanto ele mantenha a eleição e a paridade de Conselheiros Deliberativos e Fiscais nas entidades fechadas de previdência complementar das estatais, bem como a eleição de diretores e o fim do voto de qualidade dos presidentes desses Conselhos.

A sociedade saberá reconhecer o seu ato em favor desta importante parcela da população.

Atenciosamente,

(assine com nome completo, cidade e estado)

2 – Escreva no Facebook dos líderes de bancadas na Câmara:

Exmo. Deputado (*coloque no nome do parlamentar*),

O PLP 268/2016 foi discutido com representantes da sociedade, especialmente participantes e assistidos dos Fundos de Pensão. Aprove o substitutivo do Projeto de Lei conforme apresentado pelo relator Jorginho Mello. A sociedade vai saber reconhecer sua atitude.

As páginas dos líderes de bancadas dos partidos estão em: <http://bit.ly/FBDepFed>

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA



O Vice-Diretor-Presidente da APÓS-FURNAS, Agildo Meireles, na consulta pública do PLP 268/2016

Alguns setores técnicos que regulam a previdência complementar no executivo federal começaram a fazer consultas abertas e a receber sugestões de textos de entidades representativas como a UNIDASPREV e a APÓS-FURNAS que aderiram às **13 propostas apresentadas pela ANAPAR**. A mais significativa delas – além de manter a atual paridade de conselheiros e diretores – é acabar com o voto de minerva nos conselhos e diretoria.

Numa reunião realizada em Brasília no dia 27/07, com a presença de 131 representantes das entidade envolvidas – inclusive o Vice-Diretor Presidente da APÓS-FURNAS, Agildo Meireles (à direita, na foto) – as sugestões foram colocadas em discussão.

Leia as propostas na página <http://bit.ly/268Anapar>

O governo aparenta estar cedendo às pressões com a redação de um substitutivo que contempla essas sugestões. Porém, não podemos relaxar, porque o texto é diferente do que foi aprovado no Senado e deve voltar àquela casa para uma nova apreciação.

É nosso papel estar atentos. **E o seu papel é escrever para os deputados para pedir a aprovação do substitutivo do Deputado Jorginho Mello.** Escreva hoje. Escreva para todos.

O segundo problema, em ordem de urgência: a privatização

Já estão sendo vendidas as distribuidoras menos rentáveis da Eletrobras, *holding* do maior conglomerado de empresas de geração, transmissão e distribuição de energia do país. Por valores irrisórios. A primeira empresa – uma distribuidora de energia no Piauí – custou menos do que um carro novo.

O problema não é seu? O problema é de todos! Essa primeira privatização abre caminho para que as outras empresas também sejam vendidas. É um paradigma que foi quebrado.

Se a Eletrobras for vendida por inteiro, Furnas vai junto, porque a *holding* detém o controle acionário da nossa empresa. E se a privatização for fatiada por empresa, Furnas vai sair ainda mais barata para o comprador. E se Furnas for privatizada, **você vai passar a pagar as despesas administrativas** da Real Grandeza, porque a lei que rege as fundações de empresas privadas é diferente da lei que rege a nossa Fundação.

O QUE ESTÁ SENDO FEITO

A APÓS-FURNAS integra uma ação conjunta com a ASEF e outras entidades para fazer pressão política sobre o Congresso quanto à importância de a Eletrobras se manter estatal. Isso inclui ter um assessor em Brasília, que informe permanentemente os congressistas desta nossa posição.

O governo diz que não há clima para privatizar este ano, mas vai privatizando as distribuidoras menores. Como sempre, diz uma coisa e faz outra. Por isso precisamos ficar atentos e atuantes.

O QUE VOCÊ PRECISA FAZER:

Escreva para todos os deputados da listagem da matéria ao lado e diga que **NEM VOCÊ NEM NINGUÉM DA SUA FAMÍLIA VAI VOTAR EM PARLAMENTAR QUE APOIAR A VENDA DA ELETROBRAS**. Em ano de eleições, ninguém quer perder nenhum voto.

A novidade: ataque aos Planos de Saúde de autogestão

Em janeiro deste ano, a CGPAR – Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União emitiu a Resolução nº 23, que muda a relação das estatais com os planos de saúde ofertados a empregados e aposentados.

Numa simplificação do texto oficial, o Governo determina que os trabalhadores contribuam na relação de 1/1 com as empresas. Também define um mínimo de 20 mil beneficiários para que o plano de autogestão possa existir. Com menos do que esse público, o plano de saúde deve ser contratado no mercado – ou seja, os bancos e operadoras com fins lucrativos.

Os planos de saúde das estatais têm até julho de 2019 para apresentar um plano de adequação e até janeiro de 2022 para cumprirem a totalidade do que exige a Resolução.

No que isso afeta aposentados e pensionistas, que já pagam 100% do PLAMES?

Se o PLAMES não conquistar e se mantiver com 20 mil usuários, terá que ser substituído por Furnas por algum plano de mercado. E só com aposentados e pensionistas, o PLAMES não se sustenta.

O QUE ESTÁ SENDO FEITO

A APÓS-FURNAS tem participado de eventos de discussão da Resolução CGPAR 23, como o seminário realizado no dia 23 de julho, no edifício do BNDES, com a presença do Diretor Presidente, Sergio Pires – que fez parte da mesa – do Vice-Diretor Presidente Agildo Meireles, e dos Conselheiros Deliberativos Willy Ramos, Iglê de Campos Pires e Horácio de Oliveira, Diretor de Ouvidoria da FRG, entre vários outros.

Também nesta luta, a APÓS-FURNAS está



alinhada com a UNIDASPREV e ANAPAR, e realizou uma panfletagem no dia 25/07 junto aos empregados de Furnas para conscientizá-los da questão.

A Deputada Federal Érika Kokay foi sensível às nossas argumentações e apresentou o Projeto de Decreto Legislativo nº 956/18, sustentando os efeitos da resolução, por serem inconstitucionais.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER

Acesse <http://bit.ly/PDC956sim> e clique em CONCORDO, para apoiar o projeto da Deputada Érika Kokay.

E escreva para os Deputados listados na página 2 do ELO, apoiando o PDC nº 956/2018.

Coral da APÓS-FURNAS no Museu da República

As atividades do Coral da APÓS-FURNAS não são apenas para o deleite dos seus participantes.

É claro que cantar espanta males, mas ouvir música também faz bem ao espírito. Por isso as apresentações do Coral atraem ouvintes. Alguns são amantes da música; outros são pessoas curiosas que veem uma galera da terceira idade cantando com tanto vigor e alegria. E, lá no seu subconsciente, esses curiosos vão percebendo que a vida pode ser boa depois dos 60.

Mas além da função artística, o Coral cumpre outro papel interessante: ele leva o nome da APÓS-FURNAS para fora dos muros da empresa – como na apresentação no Clube Monte Líbano, no final do ano passado. Nesses eventos, mostra ao público externo uma associação dedicada a promover o conagração entre seus membros.

Fora do universo de Furnas, nosso grupo tem se apresentado em Encontros de Corais, como o XI Festival Nacional de Corais, em Conservatória – a Cidade das Serestas.



Fotos: Marcelo Fonseca

Recentemente, o Coral da APÓS-FURNAS apresentou-se sozinho em uma audição ao ar livre, pela primeira vez em 16 anos de existência. Foi em 20 de junho, na abertura de uma Exposição de Orquídeas realizada no Museu da República, no Rio de Janeiro. Conduzido pelo maestro Gabriel Szántó, apresentou um repertório variado, nacional e internacional.

Para participar do Coral da APÓS-FURNAS, basta ser associado e estar em dia com suas contribuições. E, claro, ter vontade de cantar e encantar as pessoas com a magia da música.

Os ensaios são às sextas-feiras, das 10h às 12h na

Inauguração da Exposição de Orquídeas, no Museu da República

sede da APÓS-FURNAS. Para mais informações, ligue para (21) 2528-5024 e fale com Serviço Social.



NOVOS ASSOCIADOS

Adolfo Goldener, Alcenir Portella dos Santos, Antonio Carlos Barbosa Martins, Clenio Gontijo Gonçalves Lisboa, Henrique Pinto Marques Junior, Luiz Lopes de Oliveira, Maria Bernardete Silva de Amorim, Maria de Fátima Rabello Angeja, Martha Maria Moreira de Azeredo, Renato Santos Norbert Costa, Sandra Freitas Cardoso, Sergio da Rocha Muniz, Vicente Guimarães da Silva Filho e Vivaldo da Rocha Bastos, do Rio de Janeiro; Getúlio Rodrigues Improta, de Angra dos Reis; Adão da Silva Lamonica, de Campos dos Goytacazes; Fernando Alves Portugal, de Magé; e Janér Baptista de

Oliveira, de Mendes (RJ).

Jose Theodoro da Cruz Filho, Luiz Roberto da Silveira e Selmo Morato, de São José da Barra; Alair Dias, de Divinópolis; Josemir Ferreira Campos, de Frutal; George Ricardo Cezar Tavares, de Piumhi; e Luiz Alberto Pimenta, de São Sebastião do Paraíso (MG). Silvio Ferreira, de Araraquara; Maria Aparecida de Oliveira Costa, de Barretos; Nietzsche Batista, de Franca; Seila Arkalji, de São Paulo (capital); e Hereles Reis Filho, de São Roque (SP).

Renée Almeida Colucci, de São Gabriel da Palha; e Adonias Fernandes Andrade, de Vila Velha (ES); Nizan Bispo Alves, de

Goiania; e João de Almeida Santos, de Rio Verde (GO). Laertes de Mattos, de Curitiba; e Wilson Ferreira Santiago, de Ponta Grossa, Paraná. Whigney White de Oliveira, de Brasília; José Gerson de Araujo, de Natal; e Carlos Alberto Suiter de Aquino, de Florianópolis.

Sejam bem-vindos!

ATUALIZE SEU CADASTRO

Ligue para a APÓS-FURNAS e informe seu endereço completo, telefones (inclusive celular) e e-mail, e fique sempre informado das atividades da sua Associação: (21) 2528-5024.

Desconto em folha: as novas regras já estão afetando você

Os novos limites do desconto em folha estão previstos em Lei e a FRG teve que se adequar a eles. Agora é você quem tem que se adaptar e planejar seus pagamentos para não ficar inadimplente com diversas instituições nem ter seu nome no Serasa.

VAMOS RESUMIR:

- Da sua complementação da FRG, você só pode comprometer 40% do líquido (depois dos descontos legais, como Imposto de Renda, pensão judicial e outros).
- Desses 40%, até 30% serão usados para pagar empréstimos. **Se ultrapassar esse percentual, você tem que pagar diretamente à instituição.** A regra ainda permite que se use mais 5%, se for para quitar o cartão de crédito.
- Os 10% restantes serão usados em outras obrigações que você autorizou, como **sua contribuição para a APÓS-FURNAS**, o seguro da CAEFE, o PLAMES etc. **Mas só até esse limite de 10%.** O que não for descontado, você tem que pagar à instituição.
- **Confira muito bem seu extrato bancário, porque ele pode estar mostrando um valor líquido enganoso.** Tudo o que não foi descontado no contracheque, você continua devendo.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER

A primeira providência é **verificar seu contracheque da FRG.**

Se você não recebe o contracheque impresso pelo correio, pode solicitar à FRG pelos telefones 2528-6800 (Rio de Janeiro) ou 0800 282 6800 (outras localidades).

Confira todos os descontos que você teve e faça uma lista de todos os que não foram descontados – contribuição à APÓS-FURNAS, empréstimos, seguros da CAEFE, PLAMES e outros.

Se não aparecer o desconto para a APÓS-FURNAS, entre em contato conosco pelo telefone 21 2528-5024 e peça para que enviemos o boleto. Ou faça um **depósito bancário identificado** para:

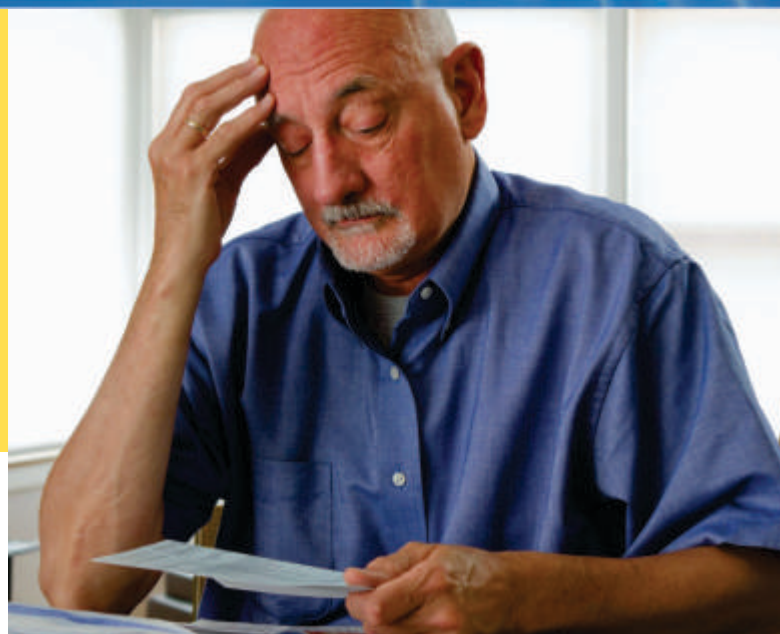
APÓS-FURNAS

CNPJ 29.242.294/0001-40

Banco Bradesco – 237

Agência 2580-1

C/C 169.716-1



A APÓS-FURNAS fez um convênio com o Bradesco para emitir boletos bancários para sua contribuição. Vão chegar no endereço que você cadastrou na Associação (**ATENÇÃO:** não adianta atualizar na FRG ou na cooperativa, porque eles não compartilham informações cadastrais).

Porém, você deve controlar também suas outras obrigações.

Se você tem dívidas com o Sicoob Cecremef ou em algum banco, essas instituições já criaram mecanismos para que você não fique inadimplente – autorização de débito em conta ou boleto bancário. Fique em dia com seus empréstimos e mantenha seu nome limpo.

Para saber sua situação no PLAMES, é necessário verificar o contracheque. Se não aparece este desconto, entre em contato com a Real Grandeza. O mesmo se aplica à CAEFE.

POR QUE É IMPORTANTE CONTRIBUIR COM A APÓS-FURNAS

Só uma parte dos associados não pagaram sua contribuição desde a vigência desta nova regra. Mas todos saíram perdendo.

Se a Associação ficar debilitada, ou você resolver sair da entidade, várias das conquistas que lhe beneficiam poderão ser perdidas.

Manter as ações judiciais custa dinheiro. Por exemplo: temos uma liminar que garante aos aposentados do Plano BD o não pagamento das Despesas Administrativas da FRG. Até o julgamento do mérito, a APÓS-FURNAS precisa manter essa ação.

E se a sentença final confirmar a liminar, o Juiz ainda poderá determinar que somente associados tenham esse direito – como tem acontecido com decisões recentes em ações similares à nossa, em diferentes tribunais.

Para um futuro próximo, estamos estudando a necessidade de ações que garantam o nosso Plano de Saúde (leia a matéria na página 3).

Não há como fazer isso, nem levar adiante qualquer outra luta, sem a sua contribuição. AAPÓS-FURNAS existe para representar você.

NOSSAS LUTAS VÃO MUITO ALÉM DO PLANO DE SAÚDE

A APÓS-FURNAS representa os aposentados, pensionistas e também os participantes da Real Grandeza, em todas as questões relativas à previdência e saúde complementar, junto à Fundação e ao INSS.

Leia no próximo ELO: seu benefício, seu Plano de Saúde, a FRG e a APÓS-FURNAS. Tudo está conectado.

APOSENTADOS DE RESENDE TÊM DIFICULDADES COM INFORMES DIGITAIS DA FRG



Wagner Lemos Grillo, representante suplente de Terezinha Degmar Honório em Resende e cidades vizinhas, é muito preocupado com as dificuldades dos aposentados e pensionistas da região na obtenção de informações da FRG através dos meios digitais – internet e celular.

“A maioria dos associados tem pouca escolaridade”, observa ele. “São gente muito simples, que não consegue entender como funcionam o site e o aplicativo da Fundação.”

Para ele, seria necessário ensiná-los a usar essas ferramentas, mas não acredita que isso seja possível em dois dias de curso.

“Aqui temos um SENAI muito bem aparelhado que poderia ministrar as aulas. Mas a Caefe ou a Fundação também poderiam realizar essa ação. Porém, eu acho que teríamos um problema com as inscrições. Muita gente não se inscreveria, por timidez.”

Outra ação que Wagner acha necessária é intensificar a busca de novos associados.

“Temos muitos aposentados aqui que não são da APÓS-FURNAS, e há certas dificuldades em convencê-los. Mas veja só: recentemente conseguimos algumas novas adesões com o argumento de que, sempre que morre um associado, a entidade fica mais fraca. Ou seja, esses novos associados percebem a representatividade da nossa Associação, e entraram para não deixá-la enfraquecer. Outro argumento que temos utilizado foi a redução da contribuição à FRG em 2015, uma árdua conquista da APÓS-FURNAS.”

E Wagner finaliza lembrando que muitos aposentados e pensionistas saíram do PLAMES por não conseguirem mais pagar.

“A nossa APÓS-FURNAS poderia estudar e propor alternativas para que os associados não ficassem dependendo exclusivamente do atendimento de saúde do SUS.”

O que os Representantes Regionais representam para a APÓS-FURNAS

Desde 1992, quando Everaldo Rosa Paes chegou com um abaixo-assinado dos associados de Campos dos Goytacazes endereçado ao Presidente da APÓS-FURNAS, Murillo Gomes Paes Leme, pedindo que este os representasse junto à Associação, muita coisa mudou.

A instituição do Representante Regional foi normatizada em 2005 e desde então é o Conselho Deliberativo quem empossa cada representantes, de acordo com regras claras.

Você pode ler estas regras acessando o site <http://bit.ly/AF-Repres>

O papel do Representante também mudou. Ele passou a ser uma via de informação de mão dupla, que leva às áreas o que a Associação está fazendo e traz dessas áreas as demandas e necessidades dos associados.

Toda área com 20 associados ou mais é elegível para ter um representante na APÓS-FURNAS. Toda área com 50 associados ou mais pode ter um suplente que o auxilie em suas funções. Municípios com mais de 100 associados podem ter sub-representantes em bairros ou regiões com mais de 20 associados.

Sua atividade é voluntária, sem qualquer remuneração, mas com direito ao reembolso de despesas, quando estiver a serviço da Associação.

Hoje, há representantes em 23 áreas:

ESTADO DO RIO

Angra dos Reis – Eduardo da Conceição Silva; **Campo Grande (RJ)** – Francisco Medeiros Ferreira; **Campos** – Everaldo Rosa Paes e Rui Carvalho Bulhões (suplente); **Niterói e São Gonçalo** – Terezinha R. Pêgo Saisse e Isaura Ferreira Brandão (suplente); **Região dos Lagos** –

José Geraldo Ferreira de Abreu e Dante José de Amorim (suplente); **Resende** – Terezinha Degmar Honório e Wagner Lemos Grillo (suplente); **Teresópolis** – Ney Martins de Lima.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte – Murilo Monteiro Gonzaga; **Carmo do Rio Claro** – Carlos Antonio Cardoso; **Juiz de Fora** – Jorge Tomáz Santana Vieira; **Passos** – Paulo Roberto Mandello e Antonio Carlos do Couto (suplente).

ESTADO DE SÃO PAULO

Cachoeira Paulista – Pedro de Oliveira Trotta; **Campinas** – Augusto Carlos Berton; **Franca** – Delson Ramos Ferreira e Antonio Gomes da Silva (suplente); **Ibiúna** – Fábio Sebastião Curitiba Correa e Fátima Gorete R. Pereira Leite (suplente); **Mogi das Cruzes** – Sival Melo da Silva; **Ribeirão Preto** – José Damião Scaléa; **São Paulo** – Ivan Brunelli.

GOIÁS

Goiânia – Sebastião de Freitas Monteiro; **Itumbiara** – Carlos Roberto Scot; **Rio Verde** – José Tadeu Moraes Rodrigues, em Goiás.

DISTRITO FEDERAL

Brasília – Maria José de Ávila Marques e Bernardo Antonio Laferté Angulo (suplente).

PARANÁ

Curitiba – Matias Gomes Ferreira Neto.

SEM REPRESENTAÇÃO

A área de **Uberlândia (MG)** está sem Representante. Qualquer associado que deseje voluntariar-se para este cargo deve entrar em contato com a Diretoria da APÓS-FURNAS, que vai submeter sua candidatura ao Conselho Deliberativo.

ENCONTROS DO 1º SEMESTRE

Este evento tradicional no calendário da APÓS-FURNAS não pôde ser realizado porque o primeiro semestre foi atípico.

As greves que paralisaram o Escritório Central e a maioria das Regionais; a concentração de esforços na luta Contra a Privatização; e a Copa do Mundo, cujo calendário muitas vezes não casava

com o da Associação – tudo isso inviabilizou a realização destes eventos.

Mas a APÓS-FURNAS já está preparando as festas de final de ano para o Rio e Regionais – que ficarão a cargo dos Representantes. Veja acima quem é o seu Representante, e ofereça sua ajuda para a festa ficar melhor.

“Nós, voluntários, somos movidos a emoção. O que importa é ajudar.”

Maria Isabel da Fonseca Bauer

Como falar de Maria Isabel Bauer em apenas uma página? Isabel tem uma história dentro de Furnas, começada em 1965 e que foi até 1992, quando se aposentou, e uma vida inteira de atividades voluntárias no entorno da empresa e fora dela. Perdoe-nos, mas esta é uma história bastante resumida e uma vida muito intensa.

Casada com Gustavo e mãe do Gustavo Felipe e da Isabele, Isabel sempre arranhou tempo para trabalhar pelos outros. “O que importa é ajudar”, afirma.

Trabalhou em Furnas de 1965 a 1992, e quase toda a carreira foi na Diretoria de Operações, no Escritório Central. E ainda na ativa, começou suas atividades voluntárias.

Foi membro do Conselho Fiscal da Cecremef e posteriormente Diretora Auxiliar. Já aposentada, veio para a APÓS-FURNAS, onde cumpriu mandatos como Diretora Social, alternando-se no cargo com Therezinha Mattos, sua amiga de décadas, e posteriormente foi eleita para o Conselho Deliberativo.

“Há pessoas que fazem parte da minha história na APÓS-FURNAS que não podem ser omitidas, como a Therezinha, a Delfina (entrevistada na edição de Janeiro/2018), o Adilson Chibante e o Sebastião Mattos”, ressalta ela. “Foi com o Chibante que vivemos a primeira grande luta contra a privatização de Furnas. Lembro a emoção que foi conduzir o Dr. Leonel através daquele mar de gente no pátio de Furnas, para que ele entregasse o ofício da liminar que suspendeu a Assembleia Geral de privatização.”

Ainda na gestão de Chibante, participou da aquisição da sede própria da APÓS-FURNAS, “que seria muito útil, se aquela privatização acontecesse”, explica.

Na gestão de Sebastião Mattos, Isabel criou as comemorações de aniversariantes do mês, instituiu os concursos para a criação do hino e da bandeira da Associação. “Trazemos para a festa do aniversário da APÓS-FURNAS os Golden Boys, um dos eventos de maior sucesso da Associação”, lembra ela.

Ainda na Diretoria, Isabel iniciou um programa de visita às áreas. “São Roque, por exemplo, quase não tinha associados. Fomos lá e, com uma palestra, conseguimos 30 novos associados e um representante”, conta com alegria.

Após sua última participação na Diretoria, Isabel passou a representar a entidade em ações externas, sempre em parceria com a amiga Delfina Carvalho.

Foi indicada pela associação para os Fóruns Municipal e Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e, através destas participações,



veio a integrar o CEDEPI Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. São entidades com assento nas reuniões onde se discutem as políticas públicas para o idoso, tanto no município como no estado do Rio de Janeiro.

“Quem tem uma associação forte como a nossa, já tem uma entidade que lute por seus direitos e interesses”, observa Isabel, “mas a maioria da população não está organizada de modo a ter uma representatividade maior diante dos governos. Nem os governos querem que haja essa representatividade. Preferem uma sociedade desarticulada, ou com associações pequenas e inexpressivas.”

Os idosos serão a maioria no país muito em breve, e isso lhes dará um grande poder de pressão política, por isso Isabel considera tão importante manter vivo esse trabalho.

Maria Isabel já deixou seu posto nesses Fóruns e no CEDEPI, mas continua ajudando informalmente em suas atividades.

Fora desse âmbito, Maria Isabel é membro há 10 anos da mais antiga associação de moradores do Rio de Janeiro, a AMOR, Associação de Moradores do Recreio do Bandeirantes (a mais antiga do Rio de Janeiro, criada há 39 anos), onde hoje é Tesoureira.

Também atua no Lions Clube Sernambetiba desde 1992 (“aprendi muito aqui”, exclama) com suas campanhas de serviços à população, de incentivo à vacinação e outros fins sociais. E agora está terminando seu primeiro mandato como presidente da Fundação Armando Fajardo de Lions Clubs, que dá apoio aos Lions de todo o Estado do Rio e do Espírito Santo. Maria Isabel ficará na direção da Fundação até o fim do ano, enquanto a instituição moderniza seu estatuto.

Tudo isso, Isabel realiza em companhia do marido Gustavo. “A gente anda tanto juntos que as pessoas de Furnas acham que eu trabalhei lá, também”, conta ele, divertido. Gustavo participa com ela da diretoria da Fundação de Lions Clubs, bem como na Pastoral da Campanha da Fraternidade da Paróquia da Imaculada Conceição do Recreio. E desde quando fazem mais este trabalho voluntário? “Desde sempre”, diz Isabel, “e até sempre. Nós, voluntários, somos movidos a emoção”, finaliza ela.

Uma equipe muito especial



Essa é a equipe da APÓS-FURNAS, as pessoas que há anos atendem os associados no dia a dia e fazem nossa entidade funcionar.

Talvez você não conheça a todos, por isso resolvemos apresentá-los aqui.

Os nomes deles estão no Caça-Palavras ao lado, nas direções horizontal, vertical, diagonal, de trás para frente, de baixo para cima. É um passatempo difícil, você terá que achá-los.

Para facilitar, listamos seus nomes em ordem alfabética: Adriana, André, Clarissa, Denise, Edilane, Jefferson, Júnior, Lancelotti, Luiz, Marcelo, Marco Antonio, Paula e Rejane.

A solução será publicada em setembro no nosso site www.aposfurnas.org.br.

G R E D I L A N E R P A
 O S A N R U N S I O N O
 I D D V E M F U M I I I
 N J E F F E R S O N S T
 U A N A I R D A O U A T
 R O I T A I B T N J J O
 R R S O R D N S A O E L
 E P E L I A E A N D R E
 G R R E O E N A J E R C
 I E I C L A R I S S A N
 N F R R U R A L U A P A
 O A V A I R D A S B E L
 M A R M Z I J U M I O R
 A L A I L S I N I N U J

Bazar do Dia das Mães: o sucesso de sempre



Realizado na segunda semana de maio, o Bazar do Dia das Mães da APÓS-FURNAS foi, como sempre, um sucesso.

Vinte e cinco expositores apresentaram sua produção artesanal e venderam presentes personalizados e exclusivos para empregados e aposentados que circulavam pelo Escritório Central de Furnas.

Houve vários sorteios de cestas de produtos. As ganhadoras foram Marinete Mathias, Edna Andrade, Arlete Curi, Maria Rita Prado e Ivana Tavares.

CONVÊNIO SESI-SENAI CANCELADO



O Convênio da APÓS-FURNAS com o CIRJ, que há 12 anos permite aos associados do Estado do Rio de Janeiro utilizarem a estrutura do SESI-SENAI, foi cancelado a partir de setembro, por causa do baixo índice de interesse do Quadro Social.

O ELO



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Sede Administrativa Telefones: (21) 2528.5024 | Fax: (21) 2286.8267

www.aposfurnas.org.br • aposfurnas@aposfurnas.org.br

Diretoria Executiva: Diretor Presidente Sergio Pires • Vice-Diretor Presidente Agildo da Silva Meireles • Diretora Social Ivone Maria Baptista Marçal • Vice-Diretora Social Leila Ferreira da Fonseca • Diretora Financeira Sônia Maria Félix de Oliveira • Vice-Diretora Financeira Helia Maria de Souza Habibe • Diretor Administrativo Maurílio Fernandes Pessoa • Vice-Diretor Administrativo Eduardo Pires de Oliveira

Colaboradoras Edilane Espinosa e Rejane Paranhos
 Jornalista responsável Guto Rolim MTB 13880
 Tiragem 4.000 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste informativo.